



2 DE FEVEREIRO.

A Purificação da B. V. M. — D. de 2^a Cl. — Param. brancos.

A festa da Purificação fecha o *Cyclo santoral* do Tempo depois da Epiphania (1). E' uma das mais antigas solemnidades da SS^{ma} Virgem e occupava em Roma, no seculo VII, o segundo lugar depois da Assumpção. E' celebrada a 2 de Fevereiro porque, desejando submeter-se á lei mosaica, Maria devia ir a Jerusalem 40 dias depois do nascimento do Menino Jesus (25 de Dezembro-2 de Fev.) para alli offerecer o sacrificio prescripto (2). As mães davam um cordeiro ou, se os meios não lh'o permitiam, « duas rolinhas ou duas pombinhas ». A SS^{ma} Virgem levou comsigo a Jerusalem o Menino Jesus e a procissão das Candêas recorda a viagem de Maria e José subindo ao Templo para apresentar « o Anjo da Alliança » (*Ep., Intr.*) segundo a predição de Malachias. As Missas da Anunciação, Assumpção, Natividade de Maria, Exaltação da Santa Cruz e Candêas tinham outr'ora procissão propria que se conservou só para a ultima dessas festas. « A cêra das velas significa a carne virginal do divino Menino, diz S. Anselmo, a mecha figura a sua alma e a chamma a sua divindade ». A Purificação, á qual a Mãe do Salvador não estava obrigada, pois dâra á luz fóra das leis ordinarias, passa ao segundo plano na liturgia, sendo a Apresentação de Jesus o principal objecto desta festa. Relacionando-se a festa ao Tempo de Natal, vê-se Jesus manifestado por Simeão como o Deus que « illuminará com a sua luz os Gentios e será a gloria do povo de Israel » (*Ev.*); considerando-a como pertencente ao Tempo depois da Epiphania, adora-se a Jesus no cumprimento da propheta, seja nas Nupcias de Caná, quando Elle começa a « manifestar a sua gloria » (*Ev. do 2º Dom.*), ou no meio das multidões ao espalhar a luz de sua doutrina (*Ev. do 5º e 6º Dom.*). Tornemos a lêr a 4^a Oração da benção das velas a fim de comprehender o symbolismo da lampada do santuario e das velas bentas nesse dia, e conhecer a significação de seu uso no leito dos moribundos, nas tempestades e perigos que pôdem correr « nosso corpo e nossa alma na terra e nas aguas ». (1^a Oração da benção das velas). Cahindo a Purificação em Domingo privilegiado, é celebrada no dia seguinte, a benção, porém, das velas, é feita antes da Missa do Domingo.

O Cura celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

1. Vêr Exposição liturgica, p. 316.

2. A Igreja instituiu a bella cerimonia da benção depois do parto. Vêr o fasciculo suplementar sobre o Baptismo.

I^{as} VESPERAS (1º de Fev.).

Antiphonas e Psalmos da Circumcisão, p. 287. — *Capitulo, Hymno e Versiculo das II^{as} Vesperas*, p. 1080.

Ad Magn. Ant. — Senex * puerum portabat, puer autem senem regébat : quem virgo péperit, et post partum virgo permansit : ipsum quem genuit, adoravit. depois do parto ; aquelle mesmo a quem deu á luz, ella o adorou.

Ant. do Magnificat. — O Ancião trazia o Menino, mas o ancião era governado pelo Menino ; a quem a Virgem deu á luz. Permanecendo Virgem a quem deu á luz, ella o adorou.

Oração da Missa. — *Memoria de S. Ignacio* : Ant. Qui vult, v. Justus, p. 1601-1602. **Oração da Missa**, p. 1070.

BENÇÃO DAS VELAS.

O Sacerdote, revestido de estola e capa roxa, de pé ao lado da Epistola, diz : *Dóminus vobiscum.*

Oratio. — Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus, qui ómnia ex nihilo creásti, et jussu tuo per ópera apum, hunc liquórem ad perfectiónem cérei venire fecísti : et qui hodiérna die petitióem justí Simeónis implésti : te humilliter deprecámur : ut has candélas ad usum hóminum, et sanitátem córporum et animárum, sive in terra, sive in aquis, per invocatióem tui sanctíssimi nóminis, et per intercessiόem beátæ Mariæ semper Virginis, cujus hódie festa devóte celebrántur, et per preces ómnium Sanctórum tuórum, bene✠dicere, et sancti✠ficáre dignéris : et hujus plebis tuæ, quæ illas honorífice in mánibus desiderat portáre, teque cantádo laudáre, exáudias voces de cælo sancto tuo, et de sede majestátis tuæ : et propítius sis ómnibus clamántibus ad te, quos redemísti pretiόso ságuine Filii tui : Qui tecum vivit. R. Amen. Filho que comvosco... R. Assim

Oratio. — Omnipotens sempitérne Deus, qui hodiérna die Unigénitum tuum ulnis sancti Simeónis in templo sancto tuo suscipiéndum præsentásti : tuam

Oração. — Senhor santo, Pae Omnipotente e eterno Deus, que, tudo creastes do nada e que, pelo trabalho das abelhas, fizestes transformar *esta substancia em cêra*, e neste dia realisastes o pedido do justo Simeão, humildemente vos supplicamos, pela invocação do vosso santo nome e pela intercessão da Bemaventurada sempre Virgem Maria, cuja festa hoje devotamente celebramos, e pelas orações de todos os vossos Santos, *dignae-vos abençoar e santi✠ficar estas Velas para o uso dos homens, a saúde dos corpos e das almas*, na terra como no mar : ouvi, de vosso santuario do céu e do throno de vossa Majestade, a voz de vosso povo *que deseja trazel-as com veneração nas mãos* e louvar-vos com os seus canticos : sede propicio a todos os que vos invocam e que resgatastes com o precioso sangue de vosso seja.

Oração. — Deus Todo-Poderoso e sempiterno *que apresentastes hoje o vosso Unigenito em vosso santo templo* para ser recebido nos braços de S. Si-

supplices deprecámur cleméntiam ; ut has candélas, quas nos fámuli tui, in tui nóminis magnificéntiam suscipiéntes, gestáre cúpimus luce accénsas, bene✠dicere, et sancti✠ficáre, atque lúmine supérnæ benedictiónis accéndere dignéris : quátenus eas tibi Dómino Deo nostro offeréndo digni, et sancto igne dulcíssimæ caritátis tuæ succénsi, in templo sancto glóriæ tuæ repræsentári mereámur. Per eúmdem Dóminum nostrum. *R.* Amen.

Oratio. — Dómine, Jesu Christe, lux vera, quæ illúminas omnem hóminem veniéntem in hunc mundum : effúnde bene✠dictiónem tuam super hos céreos, et sancti✠fica eos lúmine grátia tuæ, et concéde propítius ; ut, sicut hæc luminária igne visibili accénsa noctúrnas depéllunt ténebras ; ita corda nostra invisibili igne, id est, Sancti Spiritus splendóre illustráta, ómnium vitiórum cæcitate cáreant : ut, purgáto mentis óculo, ea cernere possimus, quæ tibi sunt plácita, et nostræ salúti utilia ; quátenus post hujus sæculi caliginósa discrímína, ad lucem indeficiéntem pervenire mereámur. Per te, Christe Jesu, Salvátor mundi, qui in Trinitate perfécta vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. *R.* Amen.

Oratio. — Omnipotens sempitérne Deus, qui per Móysen fámulum tuum puríssimum ólei liquórem ad luminária ante conspéctum tuum júgiter concinnánda præparári jussisti : bene✠dictiónis tuæ grátiam super

meão, instantemente supplicamos vossa clemencia se digne aben✠çoar, santi✠ficar, e, pela luz da benção celeste, accender estas Velas, que nós, vossos servos, recebemos, e desejamos trazer accessas depois de havel-as recebido para glorificação de vosso nome, a fim que vol-as offerecendo, ó Senhor nosso Deus, *nos tornemos dignos e abrazados com o fogo sagrado de vossa ardente caridade, mereçamos ser apresentados no templo santo de vossa gloria.* Pelo mesmo Nosso-Senhor. *R.* Assim seja.

Oração. — Senhor Jesus-Christo, *lux verdadeira que illuminaes a todo homem vindo a este mundo,* derramae vossa ben✠ção sobre estas Velas e santi✠ficae-as com a luz de vossa graça, e concedei por vossa bondade, que, como estes luminares, brilhando com luz visível, dissipam as trevas da noite, assim os *nostros corações, illuminados por fogo invisível, isto é, com o esplendor do Espirito-Santo, sejam libertados da cegueira de todos os vícios, e que, purificado o olhar de nossa alma, possamos vêr as coisas que são agradaveis e uteis á nossa salvação e assim, após as trevas perigosas deste seculo, merecermos chegar á luz indefectível.* Por vós, Christo Jesus, Salvador do mundo, que na Trindade perfeita, viveis e reidos seculos. *R.* Assim seja.

Oração. — Deus Omnipotente e sempitérno que por Moysés, vosso servo, ordenastes preparar um óleo purissimo para as lampadas a arderem incessantemente em vossa presença, dignae-vos, por vossa bondade

hos céreos benignus infúnde : quátenus sic adminístrent lumen extérius, ut, te donánte, lumen Spíritus tui nostris non desit méntibus intérius. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti. *R.* Amen.

Oraçtio. — Dómine Jesu Christe, qui hodiérna die in nostræ carnis substántia inter hómines appárens, a paréntibus in templo es præsentátus : quem Simeon venerábilis senex, lúmine Spíritus tui irradiátus, agnóvit, suscepit, et benedixit : præsta propítius ; ut ejúsdem Spíritus Sancti grátia illumináti, atque edócti, te veráciter agnoscamus, et fidéliter diligámus : Qui cum Deo Patre in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti vivis et regnas, Deus, per ómnia sæcula sæculórum. *R.* Amen. Santo, por todos os seculos dos

derramar, a graça de vossa benção sobre estas Velas, e enquanto nos fornecem a luz exterior, assim, pela vossa graça, não falte interiormente a luz de vosso Espirito ás nossas almas. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo... *R.* Assim seja.

Oração. — Senhor Jesus-Christo, que, *aparecendo hoje entre os homens na substancia de nossa carne, fostes, por vossos paes, apresentado no templo, vós, que o veneravel ancião Simeão, esclarecido pela luz de vosso Espirito, reconheceu, recebeu e abençoou,* concedei-nos, em vossa bondade que, *illuminados e instruidos pela graça do mesmo Espirito-Santo, vos reconheçamos na verdade e amemos com fidelidade. Vós que viveis e reinaes com Deus Pae, em unidade do mesmo Espirito-seculos. R.* Assim seja.

O Sacerdote asperge com agua benta e incensa as Velas. Quando se começa a distribuição das Velas, o Côro canta :

Ant. — Lumen ad revelatió-nem géntium : et glóriam plebis tuæ Israël.

Ant. — *Luz para illuminar as nações e para a gloria do vosso povo, ó Israel.*

Luc.
2, 32.

Cantico : Nunc dimittis, p. 168. — *Depois de cada ŷ. canta-se a Antiphona :* Lumen.

Ant. — Exsúrge, Dómine, ádjuva nos : et libera nos propter nomen tuum. — *Ps.* Deus, áuribus nostris audivimus : patres nostri annuntiavérunt nobis. ŷ. Glória Patri. — Exsúrge.

Ant. — Levantae-vos, Senhor, ajudae-nos, e resgatae-nos por amor de vosso nome. — *Ps.* Nós, ó Deus, com os nossos ouvidos ouvimos ; nossos paes nol-o contaram. ŷ. Gloria ao Pae.

Ps.
43, 26.

Ibid.
2.

No Tempo da Septuagesima :

Oraçtio. — Exáudi, quæsumus, Dómine, plebem tuam : et, quæ extrinsecus ánnua tribuis devotiõne venerári, intérius ássequi grátia tuæ luce concéde. Per Christum Dóminum nostrum. *R.* Amen.

Flectamus genua.

Oração. — Attendei, nós vos imploramos, Senhor, ao vosso povo ; e concedei que aquillo que exteriormente veneramos annualmente com devoção, *tenhamos a comprehensão interiormente pela luz da vossa graça.* Por Jesus-Christo N.-S. *R.* Assim seja.

PROCISSÃO.

O diacono, voltando-se para a multidão, diz :

ŷ. Procedámus in pace.

R. In nómine Christi. Amen.

ŷ. Caminhemos em paz.

R. Em nome de Christo. R.
Amen.

Todos trazem na mão a vela accesa e canta-se a antiphona seguinte, que se acha na liturgia grega.

Ant. — Adórna thálamum tuum, Sion, et súscipe Regem Christum : ampliéctere Mariam, quæ est cæléstis porta : ipsa enim portat Regem glóriæ novi lúminis : subsistit Virgo, addúcens mánibus Fílium ante lucíferum génitum : quem accípiens Simeon in ulnas suas, prædicávit pópulis, Dóminum eum esse vitæ et mortis, et Salvatórem mundi.

Luc. 2, 26, 27 et 28-29. **Alla Ant.** — Respónsum accépit Simeon a Spirítu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini : et cum indúcerent púerum in templum, accépit eum in ulnas suas, et benedixit Deum, et dixit : Nunc dimittis servum tuum, Dómine, in pace.

ŷ. Cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo, ipse accépit eum in ulnas suas.

Luc. 2, 22-24. ŷ. Obtulerunt pro eo Dómino par túrturum, aut duos pullos columbárum : * Sicut scriptum est in lege Dómini.

ŷ. Postquam impléti sunt dies purgatiónis Mariæ, secúndum legem Móysi, tulerunt Jesum in Jerúsalem, ut sístèrent eum Dómino. * Sicut scriptum est in lege Dómini. ŷ. Glória Patri... * Sicut scriptum est in lege Dómini.

* Conforme está escripto na lei do Senhor.

Ant. — Adorna a tua morada, ó Sião, e recebê o Christo Rei, abraça Maria que é a porta do céu ; *Elle traz o Rei da gloria a quem devemos nova luz : a Virgem aproxima-se, carregando o Filho, gerado antes da aurora, e Simeão, recebendo-o nos braços, annuncia aos povos ser Elle o Senhor da vida e da morte, o Salvador do mundo.*

Outra Ant. — Simeão recebeu do Espirito-Santo a revelação de que não veria a morte antes de ter visto o Christo do Senhor. E ao levarem o Menino ao templo, recebeu-o nos braços, bendizendo a Deus, e disse : Agora, Senhor, deixae ir em paz o vosso servo.

ŷ. Ao levarem os paes o Menino Jesus para observarem os costumes da lei, elle-proprio o recebeu nos braços.

ŷ. Offereceram por elle ao Senhor um casal de rolas ou dois pombinhos : * Segundo está escripto na lei do Senhor.

ŷ. Depois de cumpridos os dias da Purificação de Maria, segundo a lei de Moysés, levaram Jesus a Jerusalem para apresental-o ao Senhor, * conforme está escripto na lei do Senhor. ŷ. Gloria ao Pae e ao Filho e ao Espirito-Santo.

MISSA. — Introito.

Suscépmus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui : secundum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ : justitia plena est dextera tua. — Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nimis ; in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus. *ŷ.* Glória Patri.

Oratio. — Omnipotens sempitérne Deus, majestatem tuam súpplices exorámus : ut, sicut unigénitus Filius tuus hodiérna die cum nostræ carnis substância in templo est præsentátus ; ita nos fácias purificátis tibi méntibus præsentári. Per eúmdem Dóminum.

Lectio **Malachíæ** Prophétae. — Hæc dicit Dóminus Deus : Ecce ego mitto Angelum meum, et præparábit viam ante faciém meam. Et statim véniet ad templum suum Dominátor, quem vos quæritis, et Angelus testaménti, quem vos vultis. Ecce venit, dicit Dóminus exercituum : et quis póterit cogitare diem advéntus ejus, et quis stabit ad vidéndum eum? Ipse enim quasi ignis conflans, et quasi herba fullónum : et sedébit conflans, et emúndans argéntum, et purgábit filios Levi et colábit eos quasi aurum, et quasi argéntum : et erunt Dómino offeréntes sacrificia in justitia. Et placébit Dómino sacrificium Juda, et Jerúsalem, sicut dies sæculi, et sicut anni antiqui : dicit Dóminus omnipotens.

Grad. — Suscépmus, Deus, misericórdiam tuam in médio

Recebemos, ó Senhor, a vossa misericórdia no meio de vosso templo : segundo o vosso nome, ó Deus, o vosso louvor, se estende até ás extremidades da terra : a vossa dextra é cheia de justiça. — Ps. O Senhor é grande, e digno de louvor na cidade do nosso Deus e no seu monte santo. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração. — Deus Omnipotente e sempiterno, supplicamos humildemente a vossa Majestade que, como neste dia o vosso Filho unigenito foi apresentado no templo, na substancia de nossa carne, assim nós vos sejamos apresentados com os corações purificados. Pelo mesmo N.-S.

Epistola. — Leitura do Propheta Malachias. — O Senhor Deus disse : Eu mandarei deante de mim o meu anjo para me preparar o caminho ; e logo virá ao templo o Dominador que vos buscaes, e o Anjo da nova aliança, que vos desejaes. Eis aqui vem elle, diz o Senhor dos exercitos : e quem poderá comprehender o dia de sua vinda? Quem persistirá, quando elle apparecer? Porque será semelhante ao fogo que derrete os metaes, e á herva dos lavandeiros, elle se assentará fundindo e refinando a prata ; purificará os filhos de Levi, e os refinará como o oiro e como a prata ; e, então, offerecerão ao Senhor sacrificios em justiça. E será agradável ao Senhor o sacrificio de Judá, e de Jerusalem, como o foram os dos seculos passados : diz o Senhor Omnipotente.

Grad. — Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia, no meio

Ps. 47,
10-11.Ibid.
2.Malach.
3,
1-4.Ps. 47,
10-11
et 9.

templi tui : secundum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ. ̄. Sicut audivimus, ita et vidimus, in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus. na cidade do nosso Deus, no

Allelúia, allelúia. — ̄. Senex puerum portabat : Puer autem senem regébat. Allelúia.

de vosso templo ; conforme o vosso nome, ó Deus, assim também o vosso louvor se estende até ás extremidades da terra. ̄. Como ouvimos, assim vimos seu monte santo.

Alleluia, alleluia. — ̄. O ancião carregava o Menino ; o Menino porém, governava o Ancião. Alleluia.

Depois da Septuagesima, omittese as *Alleluia* e diz-se :

Luc.
2,
29-32.

Tractus. — Nunc dimittis servum tuum, Dómine, secundum verbum tuum in pace. ̄. Quia vidérunt oculi mei salutáre tuum. ̄. Quod parásti ante fáciem ómnium populórum. ̄. Lumen ad revelatióem gén-tium, et glóriam plebis tuæ Israël.

Tracto. — Agora, Senhor, deixareis ir em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra. ̄. Porque já os meus olhos viram a vossa salvação. ̄. A qual preparastes, ante a face de todos os povos. ̄. *Luz para alumiar as nações*, e para a gloria do vosso povo de Israel.

« Quem desejar vêr-se libertado dos laços do corpo a fim de estar com Jesus-Christo, diz S. Ambrosio, deve dirigir-se ao templo, a Jerusalem, attingir o Ungido do Senhor, receber nas mãos o Verbo de Deus e abraçá-lo pelas boas obras, que são como os braços da fé. Eis Simeão a prophetizar a chegada do Senhor J.-C., para discernir o que merecem os bons e os máus e outorgar, juiz infallível, juiz recto, supplicios ou recompensas conforme a qualidade de nossos actos » (*Matinas*).

Todos conservam na mão as velas accesas durante o Evangelho e desde a Elevação até á Communhão.

Luc.
2,
22-32.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Lucam. — In illo témpore : Postquam impléti sunt dies purgatiónis Mariæ, secundum legem Móysi, tulérunt Jesum in Jerúsalem, ut sístèrent eum Dómino, sicut scriptum est in lege Dómini : Quia omne masculinum adapériens vulvam sanctum Dómino vocábitur. Et ut darent hóstiam secundum quod dictum est in lege Dómini, par túrturum, aut duos pullos columbárum. Et ecce homo erat in Jerúsalem, cui nomen Simeon, et homo iste justus et timorátus expéctans consolatiónem Israël, et Spíritus Sanctus erat in eo. Et respónsum

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo S. Lucas. — Naquelle tempo, depois que foram concluidos os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moysés, levaram-no a Jerusalem para o apresentarem ao Senhor, assim como está escripto na lei do Senhor : Todo o filho de sexo masculino que fôr primogenito, será consagrado ao Senhor, e para darem em offerenda, segundo está ordenado na lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos. E havia, então, em Jerusalem, um homem chamado Simeão, esperando a consolação de Israel, e este homem era justo e temia

accéperat a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi prius vidéret Christum Dómini. Et venit in spíritu in templum. Et cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo : et ipse accépit eum in ulnas suas, et benedíxit Deum, et dixit : Nunc dimittis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in pace : Quia vidérent óculi mei salutáre tuum : Quod parásti ante fáciem ómnium populórum : Lumen ad revelatióem géntium, et glóriam plebis tuæ Israél. — *Credo.*

Offert. — Diffúsa est grátia in lábiis tuis : proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

a Deus ; e o Espirito Santo estava nelle. E havia recebido revelação do Espirito Santo, que não morreria *sem vêr primeiro o Christo do Senhor*. E veio ao templo, levado pelo Espirito. Trazendo os paes ao Menino Jesus para cumprírem por elle o que a lei ordenava, tomou-o em seus braços e louvou a Deus, e disse : Agora, Senhor, deixae ir o vosso servo em paz, segundo a vossa palavra ; porque meus olhos viram o salvador, o qual preparastes ante a face de todos os povos : *Lume para alumiar as nações e para gloria do vosso povo de Israel.* — *Credo.*

Offert. — A graça derramou-se nos vossos labios, por isso Deus vos bemdisse para sempre e por todos os seculos dos seculos.

Ps.
44, 3.

Secreta.

Ouvi, ó Senhor, as nossas preces, e para serem os dons offerrecidos dignos de vossa Majestade, concedei-nos o auxilio de vossa misericordia. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Prefacio da Natividade, p. 62.

Comm. — Respónsum accépit Simeon a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini.

Postcomm. — Quæsumus, Dómine Deus noster : ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatióis nostræ munímine contulisti, intercedénte beáta Mariá semper Virgine, et præsens nobis remédium esse fácias, et futúrum. Per Dóminum.

Comm. — Simeão recebêra a promessa do Espirito-Santo de que não morreria *sem ter visto o Christo do Senhor*.

Postcomm. — Fazei, Senhor nosso Deus, que os sagrados mysterios para serem a salvaguarda de nossa regeneração, nos sejam, pela intercessão da Bemaventurada sempre Virgem Maria, remedio no presente e no futuro. Por Nosso-Senhor.

Luc.
2, 26.

II^{as} VESPERAS (2 de Fevereiro).

Ps. 1 : Dixit Dominus, p. 125 ; 2. Laudate pueri, p. 129 ; 3. Lætatus sum, p. 150 ; 4. Nisi Dominus, p. 151 ; 5. Lauda Jerusalem, p. 157.

Estas Antiphonas de origem grega, teem um character differente das que são de estylo gregoriano.

Ant. — 1. Simeon justus * et | **Ant.** — 1. Simeão, justo e

Luc. 2, 25.	timorátus exspectábat redemptiónem Israël, et Spiritus sanctus erat in eo.	tamente a Deus, esperava a redempção de Israel e o Espírito-Santo estava nelle.
Luc. 2, 26.	2. Respónsum accépit Simeon * a Spiritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Dóminum.	2. Simeão recebêra a promessa do Espírito-Santo, de que não morreria <i>sem ter visto o Senhor</i> .
Luc. 2, 28.	3. Accipiens Simeon * púerum in má nibus, grátias agens, benedixit Dóminum.	3. Simeão, tomando o Menino nas mãos, deu graças e bemdisse ao Senhor.
Luc. 2, 26.	4. Lumen * ad revelatió nem géntium, et glóriam plebis tuæ Israël.	4. <i>Elle será a luz que esclarecerá as nações</i> e a gloria de Israel, vosso povo.
Luc. 2, 24.	5. Obtulerunt * pro eo Dómino par túrturum, aut duos pullos columbárum.	5. Offereceram por elle ao Senhor um casal de rôlas e dois pombinhos.
Malach. 3, 1.	Capítulum. — Ecce ego mitto Angelum meum, et præparábit viam ante faciém meam. Et statim véniet ad templum sanctum suum Dominátor, quem vos quæritis et Angelus testaménti quem vos vultis.	Capítulo. — Enviarei deante de mim o meu Anjo para me preparar o caminho. <i>E logo virá ao templo o Dominador que vós buscaes e o Anjo da nova Alliança que desejaes.</i>
	Hymno : Ave Maris stella, p.	1579.
	ÿ. Respónsum accépit Simeon a Spiritu Sancto.	ÿ. Simeão recebêra a promessa do Espírito-Santo.
	R. Non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini.	R. De que não morreria <i>sem ter visto o Christo do Senhor</i> .
	Ad Magn. Ant. — Hódie * beáta Virgo María púerum Jesum præsentávit in templo, et Simeon replétus Spiritu Sancto accépit eum in ulnas suas, et benedixit Deum in ætérnum.	Ant. do Magnificat. — <i>Hoje a Bemaventurada Virgem Maria apresentou o Menino Jesus no templo, e Simeão, cheio do Espírito-Santo, o recebeu nos braços, bemdizendo o Senhor para sempre.</i>

Memoria de S. Braz : Ant. Iste sanctus, ÿ. Gloria, p. 1601.

3 DE FEVEREIRO.

S. Braz, Bispo e Martyr (1). — S. — *Paramentos vermelhos.*

São Braz, eleito Bispo de Sebaste, na Armenia (*Intr.*), compartilhou da obra da redempção do Salvador. « Participou abundantemente dos soffrimentos do Christo » (*Ep.*) e, depois de uma vida de rude penitencia no meio dos animaes ferozes, numa caverna do Monte Argeu, « deu a vida por Jesus ». (*Ev.*) Tendo supportado os mais atrozes tormentos sob Liciniano, foi, em seguida, degollado no anno 316. A'semelhança do Redemptor, S. Braz curava ao mesmo tempo os corpos e as almas ; por

isso foi o seu culto sempre muito popular. Tendo salvo a vida de uma creança que morria suffocada com uma espinha na garganta, a Igreja lhe reconhece « a prerogativa de curar todas as affecções da garganta » (1). Por este motivo, ella benze duas velas e pede a Deus, sejam todos aquelles cuja garganta fôr tocada por essas velas, libertados de todos os males de garganta, ou qualquer outro mal, pelos meritos da paixão do Santo Martyr. Elle é um dos quatorze « *Santos-auxiliares* ». (Vêr gravura, 25 de Julho, p. 1330). Compartilhemos com S. Braz dos soffrimentos do Redemptor, a fim de podermos com elle participar de seu triumpho (*Ep.*).

Missa : Sacerdotes Dei, de *Martyr Pontifice*, p. 1605.

Bênção das Velas na festa de S. Braz.

OREMOS. — O'Deus Todo-Poderoso, pela confissão de quem o glorioso Martyr e Pontifice Braz, não temendo os differentes generos de tormentos, conquistou felizmente a palma do martyrio, vós que lhe concedestes, entre outras graças, a de curar por vossa virtude, os males da garganta, imploramos humildemente á vossa Majestade, não considerar as nossas faltas mas, aplacado pelas orações e meritos deste Santo, dignar-se abençoar e santificar misericordiosamente esta creatura de cêra, enchendo-a com a vossa graça, a fim de que, todos aquelles cujas gargantas forem tocadas com devoção por esta cêra, sejam curados de todos os males de garganta, pelos merecimentos de sua paixão. Que, na vossa Santa Igreja, curados e cheios de alegria, elles vos dêem acções de graças e louvem o vosso glorioso nome que é bendito nos seculos dos seculos. Assim seja.

4 DE FEVEREIRO.

S. André Corsino, Bispo e Confessor (2).

Duplo. — Paramentos brancos.

Santo André nasceu em Florença, da nobre familia dos Corsino e foi consagrado, desde o seu nascimento, á SS^{ma} Virgem. Pareceu á mãe ador-necida haver dado á luz um lobo que, entrando na igreja dos Carmelitas, se transformou subitamente em cordeiro. Seu filho deixou-se, com effeito, arrastar pelas desordens na juventude; Jesus, porém, exerceu sobre elle o seu poder redemptor e André entrou para a Ordem dos Carmos, cujo governo logo depois lhe foi confiado na Toscana (*Comm.*). Tendo feito valer os talentos recebidos de Deus, foi elevado á dignidade ainda maior (*Ev.*), e participou, como Bispo de Fiesole, do sacerdocio pelo qual o Christo realizou a sua obra de reconciliação das almas com Deus. Enviado por Urbano V á Bolonha como legado, soube, por sua grande prudencia, extinguir as inimidades ardentes que haviam armado os cidadãos uns contra os outros (*Ep.*). Recebeu da SS^{ma} Virgem aviso da sua morte que occorreu em 1373. Lobos pelo peccado, tornemo-nos, como Santo André, cordeiros pela penitencia, a fim de que, « seguindo os traços desse Santo Confessor, possamos obter as mesmas recompensas » (*Or.*).

Missa : *Statuit de Confessor Pontifice*, p. 1637, *excepto :*

Oratio. — Deus, qui in Ecclêsia tua nova semper instâuras exêmpla virtútum : da pópulo tuo beâti Andréæ Confessóris tui atque Pontificis ita sequi

Oração. — O'Deus que daes sempre novos exemplos de virtudes na vossa Igreja, concedei ao vosso povo de seguir os vestigios de S. André, vosso Con-

1. Ritual : Bênção das velas na festa de S. Braz, Bispo e Martyr.

2. Vêr Resumo historico, p. 816.